

Brasil deve pagar US\$ 2 bi este ano

BRASÍLIA — O Governo se compromete a pagar imediatamente uma parcela de US\$ 1 bilhão dos juros atrasados e outros US\$ 1 bilhão parcelados ao longo deste ano. Os US\$ 6,5 bilhões restantes serão convertidos em bônus de dez anos, com três de carência.

Durante a carência, no primeiro ano os juros seriam de 7,1316%. No segundo de 8,375% e de 8,75% no terceiro. A partir daí, quando as amortizações passam a semestrais, as taxas serão flutuantes, correspondentes à **libor**, mais 0,8125%, com tetos máximos de 7,7% no primeiro ano, 8,2% no segundo e 8,7% no terceiro. As amortizações corresponderão a percentuais dos US\$ 6,5 bilhões: nos primeiros três semestres 1%; do quarto ao sexto 2%; no sétimo de 4% e do oitavo ao décimo de 8,5%; e de 12,3% do décimo ao décimo quinto semestre, quando todos os bônus estarão resgatados.

A próxima etapa é renegociar a dívida global, estimada em US\$ 60 bilhões, bem como iniciar os entendimentos com o FMI e o Clube de Paris, que reúnem as dívidas oficiais do Brasil, estimadas em US\$ 22 bilhões.